



Tanques de óleo diesel ártico - combustível especialmente desenvolvido pela PETROBRAS para o PROANTAR, com aditivo anti-congelante, para uso até -39°C

## PETROBRAS e Marinha renovam parceria para apoio a missões científicas no Brasil e na Antártica

O Coordenador da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) e Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, e o presidente da PETROBRAS, Roberto Castello Branco, assinaram o Termo de Cooperação entre a PETROBRAS e a Marinha do Brasil: PSRM/PROANTAR (Plano Setorial para os Recursos do Mar/Programa Antártico Brasileiro). O evento ocorreu no dia 7 de agosto, no Centro de Pesquisa da PETROBRAS (Cenpes), no Rio de Janeiro.

O novo Termo de Cooperação entre a PETROBRAS e a Marinha garante por mais cinco anos o apoio da companhia nas missões científicas do PSRM e do PROANTAR, que são coordenadas pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM). O projeto resultante da parceria vai utilizar, durante toda sua execução, cerca de R\$ 400 milhões em recursos da Cláusula de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) – contratos de exploração e produção de petróleo e gás natural, que estabelecem que os concessionários devem investir o valor correspondente a 1% da re-

ceita bruta da produção de grandes campos em PD&I.

Na primeira etapa, o principal objetivo é a aquisição de equipamentos a fim de possibilitar a continuidade das atividades de PD&I e a formação de recursos humanos no âmbito da CIRM, por meio de diversas ações e programas sob sua coordenação e gerência, concretizando-se por aquisições de combustíveis e seu emprego em campanhas de pesquisa, bem como na obtenção de equipamentos de aquisição de dados meteorológicos e oceanográficos.

Os benefícios decorrentes de tal acordo podem ser mensurados em um horizonte amplo de tempo. A importância da manutenção da capacidade operacional do PROANTAR e do PSRM possui impacto direto nas atividades de pesquisa. Por exemplo, os estudos oceanográficos e meteorológicos realizados na Antártica e pelo Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima (GOOS/BRASIL), no âmbito do PSRM, possibilitam compreender os fenômenos naturais que influenciam o clima no Brasil, assim como permitem melhorar a previsão meteoroló-

gica na região costeira do país, o que muito contribui para a segurança das operações de exploração e exploração de petróleo e gás em nossa costa.

O Termo de Cooperação prevê apoio às ações do PSRM, na forma de implementação de um Programa de PD&I, executado pelo Centro de Hidrografia da Marinha, com fins de aporte de recursos para o emprego e manutenção de equipamentos laboratoriais embarcados no NPqHo “Vital de Oliveira” – laboratório de pesquisa flutuante utilizado no monitoramento e caracterização física, química, biológica, geológica e ambiental das áreas oceânicas estratégicas para exploração de recursos naturais, incluindo recursos minerais, óleo e gás.

Os estudos geológicos desenvolvidos pelo Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC) e pelo Programa de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial (PROAREA) contribuíram para ampliação das oportunidades de descobertas de novas fontes de hidrocarbonetos em grandes profundidades.



Arquipélago de São Pedro e São Paulo - onde as pesquisas do PROARQUIPELAGO são desenvolvidas

Além das razões estratégicas de ordem geopolítica e econômica, a presença brasileira na Antártica, demonstra o firme interesse do Brasil naquela área, desenvolvendo tecnologias de proteção ao meio ambiente antártico, realizando pesquisa diversificada e o estímulo à capacitação de pessoal, como o Programa de Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-MAR).

Cabe ressaltar que os parceiros que contribuem com a pesquisa na Antártica, único local do planeta ainda intocável pelo homem, têm sua imagem diretamente relacionada à conservação ambiental, pois a preocupação com a preservação do meio ambiente naquele continente é a tônica entre os diversos atores envolvidos.

As pesquisas na Antártica legitimam o status do País como Membro Consultivo do Tratado da Antártica e, assim, permite que o Brasil tenha voto nos fóruns da Antarctic Treaty Consultative Meetings (ATCM), onde é decidido o futuro do Continente, incluindo a possibilidade de exploração dos recursos minerais a partir de 2048.

A comunidade científica reconhece os resultados da histórica parceria entre a PETROBRAS e a Marinha do Brasil, em apoio a busca pelo conhecimento.

Para o Comandante da Marinha este novo acordo será um modelo de sucesso. “Que essa parceria possa ampliar a participação das instituições envolvidas nas atividades de fomento à pesquisa, tornando-se fundamental para colocar o Brasil em um patamar superior na conquista do tão sonhado desenvolvimento”, afirma o Almirante Ilques.



Navio de Pesquisa Hidroceanográfica (NPqHo) “Vital de Oliveira”



Evento da assinatura do acordo entre a PETROBRAS e a Marinha do Brasil

Foto: Maurício César